

JULHO E AGOSTO DE 2023 | Nº 04

BOLETIM

IRMÃO SOL

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL - CFFB

AGO 2023

CLARA DE ASSIS

FRANCISCO

VOCAÇÕES



EQUIPE

Regionais CFFB
Rômulo Ferreira, JUFRA
Ricardo Menezes, OFS
Letícia Florêncio, JUFRA

PLANEJAMENTO E
DIAGRAMAÇÃO
Rômulo Ferreira, OFS

REVISÃO
Conselho Diretor

CAPA
Foto Oficial da XIX Assembleia
Geral Ordinária da CFFB

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF
Quadra SCLRN, 709
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte
Brasília, DF / CEP: 70750-512

CONSELHO DIRETOR
Irmã Nilza da Silva, FD
Frei Alex Assunção, OFM
Luiz Laudenir, OFS
Irmã Marines Burin, IFMMA
Irmã Iriete Lorenzetti, CIFA

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

O SERVIÇO ATUANTE DAS IRMÃS E IRMÃOS DO BRASIL.....2

REFLEXÃO CLARIANA

FRANCISCLAREANDO: SE POR DIVINA INSPIRAÇÃO... ..3

REFLEXÃO CLARIANA.....4

CFFB.....5

CFFB REGIONAIS.....9

CUIDANDO DA CASA COMUM11

IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO.....12

JUFRA DO BRASIL.....13

A FORÇA E REVIGORAMENTO DA FRATERNIDADE DE SERGIPE.....14

OFS DO BRASIL15

ÁREA NORTE REALIZA ENCONTRO OFS E JUFRA16

VIDA CONSAGRADA FEMININA17

VIDA CONSAGRADA MASCULINA.....19

REFLEXÃO FRANCISCANA

PERDÃO DE ASSIS: A REGRA É A MISERICÓRDIA20

ENTREVISTA

AS POTENCIALIDADES DA CFFB.....21

SAV.....22

SENTIMENTO DE PERTENÇA23

CENTROS FRANCISCANOS24

ESPÍRITO FRATERO25



Envie Artigos e Notícias para
comunicacao@cffb.org.br

www.CFFB.org.br





O SERVIÇO ATUANTE DAS IRMÃS E IRMÃOS DO BRASIL



Cleusa Neves, CFA | Ex-presidente da CFFB

A 4ª edição do Boletim Irmão Sol tem como foco principal divulgar as principais iniciativas e acontecimentos que mostram como vivem e celebram a vida, as irmãs e irmãos da Conferência da Família Franciscana do Brasil, CFFB, presentes nos diversos Regionais e Núcleos de nosso imenso Brasil. Através das notícias documentadas podemos perceber que o ideal de Francisco e Clara de Assis continua vivo e atuante na vida e trabalho de cada franciscana e franciscano através das iniciativas dos Regionais e Núcleos da CFFB.

Destacamos neste Boletim, sob a perspectiva histórica e celebrativa, a Festa de Santa Clara, começando com a Semana Clariana de 01 a 05 de agosto pelo YouTube da CFFB.

Fazer memória da vida e experiência de Clara de Assis, primeira mulher a viver o franciscanismo ao modo feminino, faz crescer em nós o desejo de recomeçar, cada dia, com mais entusiasmo e amor pelo Reino. Cada mulher e homem que é franciscano tem como desafio na prática cotidiana, testemunhar o espírito da sinodalidade como dimensão constitutiva da proposta vivida por Clara de Assis.

Não podemos deixar de colocar em evidência a realização da XIX Assembleia Geral Ordinária, AGO/2023, realizada em São Leopoldo, RS, com a valiosa reflexão de Leonardo Cardeal Steiner, OFM, (Arcebispo de Manaus) cardeal da Amazônia, abordando sobre Sinodalidade na Experiência Franciscana, desafios e luzes. Tenhamos presente que a sinodalidade é um tema caro para o Papa Francisco que assim expressa: “O tema da sinodalidade não é um capítulo de um tratado de eclesiologia, muito menos uma moda, um slogan ou o novo termo a ser usado ou explorado em

nossas reuniões. Não! A sinodalidade expressa a natureza da Igreja, sua forma, seu estilo, sua missão” (Aos fiéis da Diocese de Roma, 18/09/21).

A Assembleia, além de ser um tempo de encontro, reflexão e partilha, foi um momento propício para avaliar a caminhada e compromisso da CFFB no quadriênio 2019/2023 e, também, traçar novas metas para o próximo quadriênio, 2023/2027. Lembrando que esta Assembleia foi eletiva, para sua realização foram convocados todos os associados e associadas da CFFB.

Com o olhar voltado para o futuro, temos ainda a rica programação de setembro e outubro: a Semana da Amazônia, de 04 a 10 de setembro; o Tempo de Oração pela Criação, de 01 de setembro a 04 de outubro; a Semana Franciscana, na modalidade online, de 25 a 29 de setembro; a Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, dia 12, e a Primeira Caminhada Franciscana com a Juventude, proposta pelo SAV CFFB, no dia 29 de outubro, tendo como tema: Corações Ardentes Pés a Caminho.

O que vemos neste Boletim é apenas um pouco do muito que se faz, existe e acontece nas diferentes Regiões do Brasil, ou seja, da história que cada franciscana e franciscano vai compondo ao longo da vida e jornada. Ao lermos o Irmão Sol é importante estarmos atentos para ler nas linhas e entrelinhas a mensagem de amor, compromisso e esperança sempre presente nas ações franciscanas, pois cada um de nós, franciscana e franciscano, carrega o dom de ser capaz, de ser feliz, de não desistir, de recomeçar, de esperar.

No desejo de uma boa leitura, fica o convite para colaborar na divulgação deste Boletim.

Fraterno abraço e Boas Festas.



FRANCISCLAREANDO: SE POR DIVINA INSPIRAÇÃO...



Irmã Maria Fachini, CICAF

Será que Deus continua inspirando hoje? De que forma Ele o faz? Como a inspiração de Deus se faz compreensível para as mulheres e os homens de nosso tempo, sobretudo de jovens e adolescentes? E as pessoas deste tempo, destes continentes e países, de bairros urbanos e campestres, dos morros e baixadas, dos centros sofisticados e das sofridas favelas e periferias, teremos olhos, ouvidos, sensibilidade para perceber esta inspiração? E mais, teremos abertura para acolhê-la e generosidade para responder aos seus impulsos?

O braço de Deus não encurtou quando se trata de realizar a justiça, sua voz não calou, quando a questão é a defesa da vida ameaçada, especialmente nos pobres e oprimidos, seu coração não se apequenou e não deixou de recolher os gritos dos pobres, dos machucados, da terra ferida e vilipendiada. Seu olhar continua atento, seu ouvido segue aberto, sua mão ainda se estende e seu movimento ainda é o de “descer para libertar”.

Francisco não perdeu tempo, ao ouvir o apelo, “vai reconstrói minha igreja”. Mesmo sem compreender direito, pôs mãos à obra.

“Assim, o servo de Deus, Francisco, despojado de todas as coisas do mundo, dedicou-se à justiça divina e, desprezando a própria vida, entregou-se ao serviço divino por todos os modos possíveis. Voltando à igreja de São Damião, alegre e fervoroso, fez para si um hábito como de eremita. Voltou a entrar na cidade de Assis tanto a louvar o Senhor pelas praças e becos como a adquirir pedras para a reparação da referida

igreja dizendo: “quem me der uma pedra terá uma recompensa, quem me der duas, terá duas recompensas, mas quem me der três, terá outras tantas recompensas” (1Cel VII).

Mas não se preocupou só com a igreja de pedra em ruínas. Preocupou-se com as ruínas da igreja viva, os leprosos, condenados à segregação total, considerados mortos para a sociedade.

“Depois disso, amante santo de toda humildade, transferiu-se para um leprosário. Vivia com os leprosos, servindo com a maior diligência a todos por amor de Deus. Lavava-lhes qualquer podridão dos corpos e limpava até o pus de suas chagas, como disse no Testamento: “Como estivesse ainda em pecado, parecia-me deveras insuportável olhar para leprosos, mas o Senhor me conduziu para o meio deles e eu tive misericórdia com eles”.

Essa visão lhe era tão insuportável que, em suas próprias palavras, no tempo de sua vida mundana, tapava o nariz só de ver suas cabanas a duas milhas de distância.

Mas, eis que um dia, quando, por graça e força do Altíssimo, ainda vivia como secular mas já tinha começado a pensar nas coisas santas e úteis, encontrou-se com um leproso e, superando-se, chegou e o beijou.

A partir de então, foi ficando cada dia mais humilde até chegar à perfeita vitória sobre si mesmo, por misericórdia do Redentor.



REFLEXÃO CLARIANA

Ajudava também os outros pobres, mesmo quando ainda era secular e seguia o espírito do mundo, estendendo sua mão misericordiosa para os que não tinham nada e mostrando compassivo afeto para com os aflitos” (1Cel VII, 17,1-6).

Para Clara a inspiração divina é realmente parte da respiração, imprescindível para seguir vivendo. Viver sob a inspiração divina é viver um estado de atenção total, de entrega confiante. É caminhar sem deter-se, é avançar, na fidelidade, na pobreza, perseguindo o “ser perfeito, como o Pai é perfeito”. Este espírito ela o comparte com sua amiga Inês de Praga: “Mas, como uma só coisa é necessária, a uma só coisa te chamo a atenção por amor d'Aquele a quem te ofereceste como vítima santa e agradável. Eu te exorto a não esqueceres o teu santo propósito e qual outra Raquel, não percas de vista as motivações de início; mantém-te firme no que já alcançaste; sê constante no que fazes; não desanimes no caminho, corre veloz, com passo leve e sem tropeçar; que nem a teus pés o pó se apegue;

avança segura, alegre e jovial, no caminho da felicidade, não acredites nem confies em quem te tentar desviar deste propósito; ultrapassa todo o obstáculo do caminho, e sê fiel ao Altíssimo no estado de perfeição a que te chamou o Espírito Santo ... Como virgem pobre, abraça o Cristo pobre” (2In 10-14.18).

Hoje, fazem falta Franciscos, Claras, Chicos Mendes, Mamá Tingó, Dorothys, Zumbis dos Palmares, Santos Dias, Dandaras, Marieles, Margaridas, Hermanas Mirabal, Mandelas... que sob a inspiração divina, coloquem sua vida a serviço da pobre vida e da vida da terra e das águas, das matas e dos animais, das crianças e das pessoas idosas, das mulheres e da classe trabalhadora, de toda a vida ameaçada.

Inspira-nos, Senhor, impulsiona-nos, dá-nos coragem e ousadia! Inspira mulheres e homens com determinação e capacidade de escuta, com sonhos e decisão.



O livro traz uma série de reflexões sobre uma das dimensões fundamentais do carisma franciscano: a fraternidade desde a ótica do diálogo ecumênico e inter-religioso. Francisco de Assis rompeu com os esquemas culturais e religiosos de seu tempo, indo ao encontro daqueles que eram considerados não apenas difidentes e diferentes, mas, de certo modo, como inimigos.

CFFB.ORG.BR/LOJA

Francisco de Assis: o ecumenismo e o diálogo inter-religioso | R\$ 24,00 com frete incluso

#DICADELEITURA





Revigoroamento Franciscano
de 03 a 31 de março de 2024
INSCREVA-SE



PROGRAMAÇÃO 2023

SETEMBRO

04 a 10 - Semana da Amazônia.

21 a 26 - Reunião presencial do CD em Brasília.

26 a 29 - Semana Franciscana Online.

OUTUBRO

29 - I Caminhada Franciscana com a Juventude Local: Nacional por Regional

Tema: Corações Ardentes Pés a Caminho



Frei Gilson Nunes participa do Encontro Internacional da JUFRA em Lisboa, Portugal

Lisboa, Portugal – No dia 27 de julho de 2023, ocorreu o Encontro Internacional da Juventude Franciscana (JUFRA). Do Brasil, participaram: Mayra Santos – Secretaria Fraterna Nacional da JUFRA do Brasil; Murillo Torres – Conselheiro Internacional da JUFRA, e Matheus Sapiesinski – Jufrista.

Os frades conventuais, Frei Gilson Miguel Nunes, OFMConv, vice-presidente da CFFB, e Frei Carlos Trovarelli, ministro geral OFMConv marcaram presença no encontro que ocorre até dia 01 de agosto, durante a Jornada Mundial da Juventude.





NOVO CONSELHO DIRETOR DA CFFB É ELEITO



PRESIDENTE

Irmã Nilza Ribeiro da Silva,
FD (Irmãs Franciscanas de
Dillingen)



VICE-PRESIDENTE

Frei Alex Assunção, OFM
(Ordem dos Frades Menores)



CONSELHEIRO

Luiz Laudenir, OFS (Ordem
Franciscana Secular)



CONSELHEIRA

Irmã Marines Burin, IFMMA
(Franciscana Missionária de
Maria Auxiliadora)



CONSELHEIRA

Irmã Iriete Ignez Lorenzetti,
CIFA (Congregação das
Irmãs Franciscanas de Nossa
Senhora Aparecida)

HORIZONTE

Nós, enquanto Conferência da Família Franciscana do Brasil, queremos caminhar como Irmãs e Irmãos em espírito sinodal. Em fidelidade às nossas origens assumimos o legado de nossos pais Francisco e Clara de Assis que nos confirmaram neste modo de vida todos somos irmãs e irmãos (RNB6,3). Acolhendo-nos na gratuidade, como dons do Senhor, e escutando-nos com respeito e atenção, buscamos testemunhar e irradiar nossa vocação de Irmãs e Irmãos menores a partir nosso jeito de viver e conviver, de nos organizar e animar,

com efetiva participação na sinodalidade da Igreja e com nosso engajamento no cuidado da casa comum, na construção de relações solidárias e inclusivas de forma intergeracional, aos desafios da interculturalidade, aos clamores dos pobres e excluídos.

Ao apreciar e valorizar os carismas específicos dentro da grande Família Franciscaniana, queremos, superar a tentação da autorreferencialidade e da mera busca por sobrevivência para somar forças, fortalecer sonhos, projetos e partilhas que expressam nossa comunhão com a Igreja e nossa profecia de esperança no mundo. Juntos somos mais, o sonho partilhado tem mais chance de ser sinal do Reino de Deus.

PRIORIDADES E LINHAS DE AÇÃO

1. *ESPÍRITO DE PERTENÇA* – Ser uma Família Franciscaniana organizada, reformulando a animação e acompanhamento dos Regionais e dos Núcleos.

- Dar atenção especial à OFS e à JUFRA.
- Fortalecer nossa identidade franciscaniana, à luz das origens, integrando as diferenças.
- Fortalecer nossa identidade a partir da formação e reflexão sobre nosso pertencimento a CFFB.

2. *VIVER A SINODALIDADE e a MINORIDADE* através de uma escuta atenta e com atitudes acolhedoras e interculturais.

- Acolher as decisões do Sínodo sobre a Sinodalidade, sendo sinal profético do nosso ser franciscano.
- Dinamizar os centenários franciscanos dos próximos anos.
- Promover intercâmbios ou formação com outras Entidades e Organismos afins, em âmbito de Igreja e sociedade.
- Superar o mito da autoreferencialidade a partir do desenvolvimento de ações conjuntas.

3. *COMPROMETER-NOS COM O CUIDADO DA CASA COMUM* através do fortalecimento de serviços, ações e projetos da Família Franciscaniana: SINFRAJUPE, Economia de Francisco e Clara e Movimento Laudato Si.

- Fortalecer a escola de verão da Economia de Francisco e Clara e outras iniciativas que comungam à nossa espiritualidade Franciscaniana.

São Leopoldo, 19/08/2023



FOTOS DA XIX AGO EM SÃO LEOPOLDO, RS





XIX AGO: espaço sagrado para experimentar a irmandade franciscana, por Irmã Rosa Maria, CFS

A AGO/2023, foi um espaço sagrado para experimentar a irmandade franciscana. As diferenças culturais, de idade e diversidade de pensamentos nos ajudou a alargar os nossos horizontes. Nosso Irmão, Dom Leonardo, o Cardeal da Amazônia, nos conduziu pelo caminho da sinodalidade e minoridade. Gratidão a todo serviço prestado com generosidade. Obrigado a cada irmão e irmã pelas reflexões e convivência fraterna. A casa e o acolhimento das anfitriãs - Irmãs Franciscanas da Caridade Cristã, foi o toque feminino que nos levou a sempre dizer: "Laudato Si". Gratidão e desejo de Paz e Bem para o novo Conselho Diretor.



XIX AGO: uma experiência verdadeiramente transformadora, Irmã Carla Ferreira, FPCC

A alegria que permeava o ambiente, era contagiante. Cada momento vivido foi repleto de partilha de vida e missão.

Foi muito bom poder conhecer pessoas de diferentes partes do país, todas unidas pelo mesmo propósito de seguir o Carisma Franciscano. Juntos, compartilhamos risadas, abraços fraternos e momentos de oração e celebrações. Através das conversas, das trocas de experiências e das atividades, pude perceber como somos interligados e como juntos podemos fazer a diferença. Cada palavra ouvida ecoou em meu coração, despertando um desejo ainda maior de viver uma vida simples, humilde e voltada para o serviço ao próximo.

Agradeço por cada momento vivido, cada ensinamento recebido e por todas as pessoas maravilhosas que cruzaram meu caminho nessa jornada. Sigamos juntos, como irmãos e irmãs, levando o legado de São Francisco e Santa de Assis.

Paz e bem!





CFFB RN, PB E PE realiza Pré-Assembleia



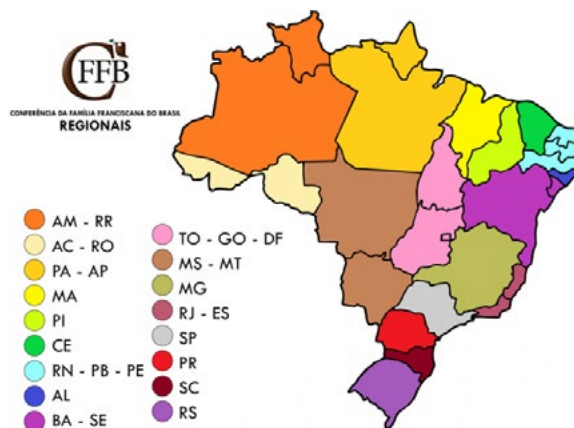
Ocorreu nos dias 15 e 16 de julho ocorreu a Pré-Assembleia do Regional CFFB RN, PB e PE. O momento iniciou com uma acolhida própria do carisma de Francisco e Clara, seguido de ricos momentos de reflexão e de sugestões de prioridades para a XIX AGO da CFFB Nacional.

Encontro do Núcleo Belém da CFFB PA AP é realizado



Aconteceu no último dia 16 de julho o Encontro do Núcleo Belém, do Regional PA/AP, da Conferência da Família Franciscana do Brasil.

O Encontro foi marcado pelo espírito fraterno, partilha da vida e missão, sintonia com a XIX AGO, programação da vida do núcleo neste ano de 2023 e pela escolha dos animadores do núcleo. Foram escolhidas quatro pessoas para animar o núcleo Belém: Frei Alex Assunção, Irmã Lioneide Brito, Irmã Rosania Vieira e o leigo Carlos Eduardo Reimão.



PROGRAMAÇÃO 2023

CFFB PA AP

SETEMBRO

17 - Festa dos Estigmas de São Francisco

OUTUBRO

04 - Festa de São Francisco

CFFB RN PB PE

SETEMBRO

23- Dia de Espiritualidade – Núcleo Campina Grande/PB.

CFFB TO, GO, DF

SETEMBRO

08-10 - JUNIFRAN - Seminário Regina Minorum.

CFFB RJ e ES

SETEMBRO

15 e 16/09 - Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida à toda Família Franciscana do Regional. Organização OFS.

OUTUBRO

22 - Missão Franciscana no Espírito de Assis. Local a definir.

CFFB SP

SETEMBRO

24 - 40ª Jornada Franciscana



PROGRAMAÇÃO 2023 CFFB, Regionais, SAV, JUFRA, OFS



www.CFFB.org.br

[@cffbnaional](#)

CFFB SP promove 40ª Jornada Franciscana

CFFB 40ª JORNADA FRANCISCANA
Regional SP

TEMA: Carisma e Vida Franciscana: Evangelho encarnado
LEMA: "Neste modo de vida todos se chamam de irmãos..." (RnB 6, 3)

Data: 24/09/2023
Horário: 9h às 16h
Local: CONSA - Av. Juriti, 368
Vila Uberabinha, São Paulo - SP

Semana da Vida Religiosa do SAV CFFB RS



Na semana da Vida Religiosa a equipe do SAV da Família Franciscana do RS está realizando uma semana vocacional na Paróquia Sagrada Família em Arroio do Tigre.

CFFB BA SE | Dia de Santa Dulce dos Pobres



Rogai por nós Santa Dulce dos Pobres! "o Anjo bom da Bahia".



Tempo da Criação 2023 “Que a Justiça e a Paz Fluam”

De 1º de setembro a 4 de outubro, a família cristã se une em todo o mundo para orar e agir pela criação durante o Tempo da Criação. O tema de 2023 é “Que a Justiça e a Paz Fluam.” O símbolo é um poderoso rio.

Celebre o Tempo da Criação deste ano incorporando seu tema e símbolo em liturgias dominicais ou em um momento comunitário de oração. Um modelo de momento de oração ecumênica e outras ideias para celebração estão disponíveis abaixo.

A crise climática está se agravando. Precisamos daqueles que têm o poder de agir com justiça. Ore conosco por justiça climática e faça uma ação concreta compartilhando suas orações com líderes políticos.

Durante todo o mês mostraremos nas redes sociais como estamos orando por justiça ecológica, particularmente em áreas impactadas pelas mudanças climáticas. Juntos podemos fazer correr um poderoso rio de paz e justiça em nome de toda a Criação.

Sinta-se à vontade para usar e adaptar estes materiais como for melhor para você.



Um Caminho de Esperança e Alegria | Catequistas Franciscanas

Conservar e preservar o meio ambiente não é tarefa fácil. No entanto, pequenos gestos podem ajudar a fazer deste planeta um lugar melhor para as futuras gerações.

Diante disso, os simpaticizantes do Carisma da CICA-F, de Juscimeira, juntamente com as irmãs, além de levar adiante seus inúmeros compromissos nas pastorais da paróquia, incluem também o cultivo do “Viveiro Recanto Feliz”, que tem como lema: “Quem planta e cuida, bons frutos colherá”.



A produção e distribuição de mudas de plantas tornou-se um marco histórico na festa do Senhor Bom Jesus, padroeiro da nossa paróquia. Neste ano de 2023 a festa foi realizada no dia 13 de agosto, com a distribuição de 350 mudas de plantas frutíferas, ornamentais, medicinais e nativas do cerrado. A novidade desta vez, foi as 35 mudas de pé de café, que foram todas levadas com muito carinho pelas pessoas que vieram à festa.



O Papa: estou escrevendo uma 2ª parte da Laudato si' para atualizar questões

O anúncio foi feito pelo Santo Padre durante audiência esta segunda-feira (21/08), no Vaticano, a uma delegação de advogados de países membros do Conselho da Europa signatários do Apelo de Viena

Vaticano, uma delegação de advogados de países membros do Conselho da Europa signatários do Apelo de Viena, que pede aos Estados membros do Conselho que se comprometam com o Estado de direito e a independência da justiça.

Estou escrevendo uma segunda parte da Laudato si' para atualizar as questões: foi o que disse o Papa Francisco ao receber em audiência na manhã deste segunda-feira, 21 de agosto, no

Fraternidade e Amizade Social Campanha da Fraternidade 2024



Siga a CRB no Instagram

Brasil presente na UISG Advocacy Training



Povos indígenas se mobilizam em Brasília para acompanhar julgamento do STF sobre demarkações



Jufristas no Distrito Federal



05 jovens firmaram o seu compromisso com a Juventude Franciscana com a realização do retiro inicial da FBJ, em Brasília. Nosso coração se alegra em ver novos rostos e uma nova fraternidade oficializada no Regional Centro.

Com alegria celebramos e agradecemos a Família Franciscana de forma especial aos Freis Renildo, Leonardo e Luiz, OFM de Anápolis; José Ney, ministro da OFS do Regional Centro; Márcio, Animador do Regional Centro e Camila, Animadora da fraternidade.

Sudeste II: fraternidade em comunhão na Serra de Tanguá



Com o tema: “Não choreis as lágrimas carnisais, mas sim as do espírito. (L.9 - C.3 cap 103 - Espelho da Perfeição) e com o lema: “É isso

Que Queremos”, a JUFRA dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo se reuniram em Tanguá, Rio de Janeiro, onde viveram uma oportunidade única de fortalecer a caminhada espiritual e renovar o compromisso com a paz, a justiça e o cuidado com a criação. O local também não foi por acaso: o sítio da SEFRAS foi o espaço escolhido com o intuito de fortalecer os movimentos de ação evangelizadora e trabalhos sociais para a realidade.

Marcamos presença na XIX AGO da CFFB em São Leopoldo/RS



O irmão, Aislan Viçosa, Secretário Nacional para a Área Sul, foi representando a nossa Secretária Fraterna Nacional, Mayra Santos, e além de apresentar as iniciativas da JUFRA do Brasil (2023-2026) nesse momento fraterno, foi votado para 2º Suplente do serviço de Conselheiro para o Conselho Diretor (2023-2027).

A JUFRA do Brasil se alegra por esse momento e deseja um bom serviço ao novo Conselho Diretor da CFFB.





A FORÇA E REVIGORAMENTO DA FRATERNIDADE DE SERGIPE

Quem vivenciou o seu Congresso Regional foi a JUFRA de Sergipe. Com o tema "Onde encontrar forças para prosseguir?", e lema "Tudo posso naquele que me fortalece", a ocasião foi sediada na cidade de Aracaju e reuniu os irmãos das quatro fraternidades do estado para vivenciarem o seu processo eletivo.

A JUFRA do Brasil marcou presença em conduzir o processo eletivo na pessoa da Secretária Nacional para a Área Nordeste B, Thais Guerra, e da Animadora Fraterna Nacional - Rebeca de Oliveira (Membro do Colegiado da Animação Fraterna da JUFRA do Brasil).

Para Thais o momento fraterno carregou consigo uma coalizão de sentimentos e valores. Ela explica que "o regional de Sergipe foi uma força no momento pandêmico que passamos. Eles se tornaram uma só fraternidade, muito unida, e durante a pandemia, com suas lives, contribuíram muito com o nacional, tendo participações de fraternidades de todos os cantos do nosso Brasil! Então, com muita alegria, nossos irmãos e irmãs de Sergipe se reuniram para o CORJUFRA e, é nítido, que a felicidade de estarem juntos mais uma vez, é algo contínuo e não como um retorno às atividades ou um reencontro após tanto tempo. Foi uma alegria estar presente e ver de perto a força dos jufristas do Regional Sergipe, que podem inspirar irmãos e irmãs de todo o Brasil.", reflete.

Para o triênio regional que se inicia, foram eleitos:

Lais Adrielly Santos Souza - Secretária Regional;
Ana Camille Gonçalves de Jesus - Vice Secretária Regional, e Samuel da Silva Lima - Formador



Regional.

"A sensação que percebi nos irmãos e irmãs de Sergipe foram duas: primeiramente, a imensa gratidão aos irmãos e irmãs que serviram no quadriênio passado. Reconheceram a força que eles tiveram para manter o regional vivo durante todo o quadriênio. Em segundo lugar, percebi uma grande vontade de todos continuarem o trabalho já feito, bem como de expandirem ainda mais o carisma franciscano, seja com fraternidades de JUFRA e INAFRA. Tal desejo, inclusive, se tornou resolução para o próximo triênio e, sem dúvida, os jufristas eleitos farão o possível para cumpri-las, pois era nítido o amor e a vontade de servir ao nosso carisma!", pontua Thais.

A JUFRA do Brasil se alegra com ambos os regionais e celebra junto aos nossos irmãos eleitos para os próximos triênios.





Excelsa Mãe de Deus



Nós te pedimos, ó Senhora nossa, excelsa Mãe de Deus,/exaltada acima dos coros dos Anjos,/que enchas nossos corações com a graça celeste,/ que faças brilhar neles o ouro da sabedoria,/ que os firmes com a força de teu poder,/que os ornamentos com as pedras preciosas das virtudes,/que derrames sobre nós, ó oliveira bendita,/o óleo de tua misericórdia,/ para encobrir a multidão de nossos pecados,/para que mereçamos ser elevados à sublimidade da glória celeste/e que nos tornemos felizes com os bem-aventurados/pela graça de Jesus Cristo, teu Filho,/que te exaltou acima dos coros dos Anjos,/que te honrou com a coroa real/e te colocou num trono de eterna luz. Amém.

O que nos diria hoje Clara de Assis?

Na singeleza da casa das damas pobres viveu. Na vida escondida, se fez presente. Na vida de oração, contemplou seu Senhor. Na singeleza de seus dias, doou-se toda inteira às suas irmãs e filhas, foi mãe de Francisco e seus companheiros e como tal fulgura para nós.

Que nos dirá hoje Clara ao ver tanta disputa? Que nos dirá hoje Clara ao conhecer as realidades sombrias que habitam os corações daqueles que se dizem cristãos? Que nos dirá Clara ao saber de tantos poderes sendo disputados e o único Reino aparentemente derrotado, ignorado na escuridão do mundo?



Que nos dirá de tanta inabilidade na convivência de irmãs e irmãos?

Com muita generosidade se porá como intercessora, pedindo ao Pai das Misericórdias que de nós tenha piedade e seja paciente com nossas falhas e omissões.

Santa Maria dos Anjos da Porciúncula



A majestosa Basílica de Santa Maria dos Anjos abriga no seu interior a pequena Capela da Porciúncula, local onde Francisco confirmou a sua vocação, numa noite do ano 1216.

O nome de Santa Maria dos Anjos provém da tradição de que, naquela pequena Capela, que foi construída por quatro peregrinos que retornavam da Terra Santa, era venerado um fragmento do túmulo da Virgem Maria, e que sempre se ouvia no local o canto dos anjos.

Foi também nesta pequena Capela, que recebeu o nome de Porciúncula, isto é, pequena porção, que São Francisco recebeu a indulgência do “Perdão de Assis”.



ÁREA NORTE REALIZA ENCONTRO OFS E JUFRA

"O Carisma Franciscano com seus desafios, decisões e esperanças para a Igreja na Amazônia" foi o tema do encontro da Área Norte que ocorreu nos dias 21 a 23 de julho, do ano corrente, na Casa das Irmãs Franciscanas da Divina Providência em Ananindeua – Pará, que acolheu as lideranças do Regional Norte 1, 2 e 3 da OFS e Jufra, e representantes do Conselho Nacional da OFS: Gracy Machado Monte (vice-ministra N1); Frei Francineto Alves Pinheiro, OFM (assistente espiritual N1); Ailda Roberta Ouriques de Oliveira Gouveia (ministra N2 e coordenadora de Área); Antônio Benedito de Jesus da Silva Bitencourt (vice-ministro N2); Francisco José Corrêa de Araújo (secretário N2); Frei Carlos Pestana, OFM Cap (assistente espiritual N2); Maria de Fátima Batista de Lima (ministra N3); Antônia Laís Nogueira das Chagas (secretária fraterna nacional de formação da JUFRA); Frei Jorge dos Reis Prestes, OFM Cap (assistente espiritual da JUFRA N2); Doriene Pereira da Silva (Conselheira da OFS nacional); Frei Edmilson de Jesus, OFM Cap (assistente espiritual OFS Nacional) e ainda, contamos com a visita do Conselheiro Nacional da CFFB, Frei Alex Assunção, OFM.

No total foram 12 participantes que se reuniram para celebrar, estudar, animar, avaliar e planejar as atividades prioritárias dos regionais da área Norte que em linhas gerais precisa fortalecer seus vínculos e responder aos desafios presentes. Na ocasião Frei Edmilson explanou sobre os aspectos básicos do carisma e os apelos da Igreja presentes na Carta Encíclica Querida Amazônia com seus quatro interligados, dentro do conceito da ecologia integral: sonho social, sonho cultural, sonho ecológico e sonho eclesial.

Os Regionais realizaram a partilha de seus relatórios, e juntos somamos 33 Fraternidades e 3 Núcleos de OFS, totalizando 434 irmãos (entre

formando e professores), e da JUFRA temos 6 Fraternidades, somando 77 Jufristas, 5 Núcleos da Jufra e 4 Fraternidades da INAFRA.

Além das Prioridades orientadas pelo Nacional da OFS, a área Norte analisou com os Assistentes Espirituais presentes e escolheu algumas pautas mais específicas para os anos de 2023 – 2025:

1. Formação (macro);
2. Animação Vocacional (macro);
3. Organização Financeira;

E ainda, a JUFRA realizou para OFS alguns pedidos especiais:

- 1- Preparar encontros (Orantes, fraternos, formativos) entre OFS e JUFRA em pelo menos 02 vezes por ano;
- 2- Criar o colegiado de animadores e assistentes com a presença feminina para acompanhar a Jufra e Inafra;
- 3- Apoio para iniciar ou expandir as Fraternidades de Jufra e Inafra;

Segundo Doriene, Conselheira Nacional, "o trabalho de Evangelização da Ordem Franciscana Secular e JUFRA na região Norte é bem desafiadora, mas conta com irmãos e irmãs corajosos, criativos e com muita fé animam a missão". Foi um Encontro muito especial, com missas diárias, cantos e orações franciscanas... um evento no qual percebemos o revigoramento das lideranças que seguirão às Fraternidades Locais no seguimento de Jesus, a exemplo de São Francisco de Assis. A Coordenadora da área Norte, Irmã Ailda, agradeceu a generosa participação dos presentes e encerrou o encontro na alegria, esperança e amor que nos une.

A equipe já deixou agendado o próximo encontro da área Norte, em Manaus/AM.

**Regra e Vida
da OFS**

**CLIQUE AQUI
e confira os materiais à venda**



Irmãs Clarissas de Canindé-CE realizam Capítulo Eletivo



Tendo já recebido a visita da Madre Presidente da Federação no mês de Junho para a primeira parte da Visita Canônica em preparação para o Capítulo, as Irmãs do Mosteiro de Canindé agora estiveram reunidas durante os dias 14,15 e 16 de Agosto com a presença e do Ministro Provincial da Província Santo Antônio do Brasil, Fr. João Amilton, OFM.

Nos dois primeiros dias Fr. João Amilton iniciou reunindo todas as Irmãs para uma pequena formação trazendo aspectos fundamentais para uma autêntica vida fraterna, como a corresponsabilidade e o sentido de pertença.

Ir. Iriete Lorenzetti, Ministra Geral da CIFA na XLIII Assembleia Formativa da USGCB

A União das Superiores Gerais do Brasil - USGCB, reunidas em sua Assembleia Formativa aprofundam a temática da Vulnerabilidade. Somos mais de 70 congregações presente.

O olhar está fixo na centralidade da Trindade. Para nós Franciscanas fala-se na centralidade de Cristo encarnado, presente em toda a humanidade, iniciando por quem está ao nosso lado. Quando somos capazes de incluir seremos capazes de nos desfazer para acolher como a pessoa se apresenta dando-lhe a independência e o reconhecimento de sua potencialidade. Quem está ao nosso lado precisa da escuta e do reconhecimento do dom que possui.



Missionária Capuchinha celebra 100 anos de vida com muita alegria e ternura



Com muita alegria, dia 15 próximo passado, Irmã Marta Maria, Missionária Capuchinha, maranhense de Barra do Corda celebrou seus 100 anos de vida. A Santa Missa de Ação de Graças foi concelebrada pelo Bispo Dom Jacinto Brito Bispo da Diocese de Teresina e concelebrada pelos frades capuchinhos: Frei José Maria e Francisco Antônio. Estiveram presentes os familiares Irmãs da Congregação e pessoas amigas. Após a Santa Missa houve confraternização.



Filme: A carta



25 Anos das SFRJS em Moçambique

Dia Internacional da Agricultura Familiar!



Ressonâncias do 15º Encontro Intereclesial de CEBs

Melhor qualidade de vida para as irmãs da terceira idade



XXII Capítulo Geral das Irmãs Franciscanas do Amparo



Movimento Negro se une em busca de uma sociedade antirracista



Conheça a Comissão de Bens Culturais dos Capuchinhos do Brasil

Eleito novo governo provincial da Província Nossa Senhora de Fátima do Brasil Central



Ação de graças pelos 80 anos de presença dos frades norte-americanos na Amazônia

80 anos de missão dos frades no “Coração do Brasil”



Lançamento do Podcast Capuchinho



PERDÃO DE ASSIS: A REGRA É A MISERICÓRDIA



Frei Roberto Alves, OFM

A Família Franciscana celebra neste dia 2 de agosto a Festa do Perdão de Assis e o dia de Santa Maria dos Anjos. Segundo a tradição, foi em uma Igreja dedicada a Virgem Maria que no ano de 1216, durante uma noite, em sua cela, Francisco rezava pela conversão dos pecadores, quando sendo inspirado por um anjo a dirigir-se à Capela da Porciúncula, encontrou-a toda iluminada e no meio de um coro de anjos estava a Virgem Maria ao lado de seu Divino Jesus. Jesus, dirigindo-se a Francisco, disse-lhe: "Em recompensa ao teu zelo pela conversão dos pecadores, pede-me o que quiseres". Francisco pediu-lhe então a indulgência Plenária para todos aqueles que tendo confessado e comungado, visitassem aquela pequena igreja. São Francisco, meio que assustado com seu atrevimento, suplicou a intercessão da Virgem Maria. O pedido teria que ser aprovado pelo Papa, o que foi concedido pelo mesmo para dia 2 de agosto.

O desejo profundo do jovem Francisco de levar todos ao Paraíso, encontrou sempre eco em toda sua vida. O homem "misericordioso" só poderia agir com misericórdia. Diante dos seus encontros feitos e ao se deixar encontrar possibilitou que ele mesmo alcançasse uma liberdade interior a ponto de espalhar o amor de Deus com todos os que estavam ao seu redor. Ao celebrar neste dia, a Festa do Perdão de Assis, somos convidados (as) a olhar para a vida deste santo e buscar traçar os nossos passos a partir da misericórdia. Todos sabemos dos receios que existiam no coração de Francisco sobre escrever uma regra jurídica para aqueles que no início foram identificados como "penitentes de Assis", pois o santo tinha grande medo do carisma ser sufocada por letras e formas que sem o espírito é morta. Mas na busca de tentar manter vivo o carisma inicial escreveu vários outros textos como cartas, bilhetes e admoestações que nos dão sinalizações daquilo que de fato o mesmo queria para a sua fraternidade e que vamos destrinchar um pouco a seguir.

Indo às fontes dos textos franciscanos escritos pelo santo, tocamos na essência do desejo que o mesmo queria que seus irmãos vivessem profundamente a misericórdia e estes nos ajudarão a entender e assumir a misericórdia também em nossos dias. No seu testamento, por exemplo, texto de grande valor para o carisma, o fundador narra com alegria a sua experiência diante dos excluídos do seu tempo e como tudo se transformou em doçura a partir do momento que ele agiu com misericórdia. O termo usado por Francisco "fiz misericórdia com eles" se entrelaça com

a atitude daquele Samaritano da parábola que "fez misericórdia" Lc 10, 37 ("Qui fecit misericordiam") e que Jesus pede para fazer o mesmo. O verbo aqui fazer junto com o substantivo misericórdia mostra a ênfase que antes de tudo a nossa vida antes de tudo, deve ser um constante ato de Misericórdia, deve ser um estilo de vida assim como foi na vida do jovem de Assis.

Vamos para outro texto escrito por Francisco e que nos fala agora sobre como esta misericórdia deve ser vivida com os irmãos. Destaco aqui o capítulo 7 da Regra Bulada e que ele fala "Da penitência a impor-se aos frades que pecam". Após falar com formalidade sobre qual deve ser a ação de quem pecar e a penitência que eles devem receber, ele enfatiza algo profundo e que deve estar acompanhado de toda ideia jurídica sobre o sacramento da confissão: "E devem cuidar de não se irar nem perturbar pelo pecado de alguém, porque a ira e a conturbação impedem a caridade em si e nos outros." Francisco sendo um homem arejado e como janelas abertas para o seu tempo, apresenta aos seus irmãos que o que deve reagir à vida dos frades menores também deve ser a misericórdia. Folheando este texto que é composto de 12 capítulos, não pode se passar indiferente a centralidade que este tema assume no texto, podendo ocupar como algo essencial dentro da Regra.

Um último texto que nos conduz a meditar sobre o tema da misericórdia na vida de nosso Pai Seráfico é uma carta do mesmo escrita a um Ministro. O santo enfatiza "se algum frade diante de algum pecado não buscar misericórdia, que tu lhe perguntes se quer misericórdia. E se depois pecasse mil vezes diante de teus olhos, ama-o mais do que a mim, para isto, para que o atraias ao Senhor; e que sempre tenhas misericórdia de tais [pessoas]." O texto composto por palavras de acolhimento e bondade nos dirige um olhar para a imagem do próprio Jesus que busca insistentemente por todos, amando incondicionalmente o pecador. A atitude do irmão que pecar deve ser livre assim também com atitude daquele que pode dar a misericórdia. Estas palavras dirigidas para um superior ressaltam ainda o quanto Francisco queria que aqueles que ocupassem um lugar de autoridade na ordem tivessem antes de tudo ações de amor para com seus irmãos.

Não tenhamos medo de ser uma Igreja aberta e acolhedora capaz de proporcionar a todos a experiência profunda com a misericórdia de Deus.



AS POTENCIALIDADES DA CFFB

Irmã Cleusa Neves, CFA

Pertence à Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo. Atualmente está como Ministra Geral da Congregação e Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil, quadriênio 2019-2023.

1. O que a XIX Assembleia Geral Ordinária representa para a CFFB?

[...] é um momento oportuno para franciscanas e franciscanos, de diferentes regiões e realidades do Brasil, se encontrarem para louvar e render graças ao Altíssimo Senhor, pelo precioso dom de nossa vocação e celebrar a alegria do encontro, fortalecendo nossos laços fraternos como família franciscana que somos: “Neste modo de vida todos se chamem de irmãos...” (RNB 6,3).

2. No último quadriênio, quais foram as luzes e os desafios mais vivenciados pelo Conselho Diretor cessante?

Quando falamos em vivência, tratamos de algo que se experimentou vivenciando, ou seja, de algo que conhecemos não por ouvir falar, mas por ter sido um “processo de viver”. Assim sendo, de fato, muitas foram as luzes e, também, os desafios vivenciados pelo Conselho Diretor. Gostaria de iniciar destacando como um dos pontos fortes a experiência realizada junto ao Conselho Diretor, ou seja, de compromisso, envolvimento e dedicação de Irmã Rosa e cada um dos conselheiros: Frei Alex, Frei Gilson e Nivaldo. Assumimos o trabalho em tempos difíceis porque foi o período marcado pela pandemia. Aprendemos muito e limitações diversas nos aproximaram de dificuldades antes não experimentadas. Mas, o bonito foi que, na dinâmica de nosso trabalho sempre houve circularidade e compromisso. Creio que a melhor expressão é dizer que não “carreguei a CFFB sozinha”, fui ladeada por uma irmã e três irmãos que não mediram esforços e colaboraram com empenho e dedicação durante todo o período da caminhada.

3. Na próxima AGO serão suscitadas novas prioridades para a CFFB. A partir de sua experiência e observação diante da caminhada nos últimos anos tem sentido necessidade de transformações?

Retornos? Mudanças? Quais os sinais dos tempos?

Mudança sempre carrega a possibilidade de inovação. Considerando a realidade contemporânea com seus desafios próprios, do ponto de vista socioeconômico político e eclesial e a rapidez dos acontecimentos é preciso rapidez nas ações e propostas. .

4. A XIX AGO é eletiva, ou seja, um novo Conselho Diretor será formado. O que lhe vem à mente quando pensa sobre as novas irmãs e irmãos que o irão compor? O que lhes diria?

[...] a função específica do Conselho Diretor é cuidar do que é nosso no sentido de que a CFFB pertence às franciscanas e aos franciscanos que residem no Brasil. Se voltarmos o olhar para o passado, encontraremos muitas irmãs e irmãos que fizeram grande esforço para chegar até aqui – CFFB, tendo cuidado com o aspecto institucional e buscando trabalhar a “identidade, formação e comunhão” franciscana para a realidade do Brasil. Essa caminhada revela-nos forte sentido de pertença e que passos foram dados, mas é preciso continuar a caminhada. Para prosseguir, precisamos de irmãs e irmãos que se disponham a dar o Sim, queiram e possam colaborar com a CFFB. O Conselho é composto por cinco pessoas, não é um número tão grande. As Irmãs e Irmãos que assumem esta missão, têm um “norte” a seguir, não pegam um barco a deriva. O que precisarão é buscar fidelidade aos objetivos da Conferência, tendo sempre presente as Prioridades traçadas em Assembleia. Ser presidente ou conselheiro/a da CFFB, é dispor-se a prestar um serviço fraterno em favor do Reino, da Igreja e, especificamente, da Família Franciscana do Brasil.

5. Após concluir esse tempo de serviço junto à CFFB, o que a experiência vivenciada significou em sua vida pessoal e comunitária?



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



Acolhida e Fraternidade marcam o 2º Encontro Vocacional Franciscano, em Franca/SP



Aconteceu neste último final de semana, de 18 à 20 de agosto, o 2º Encontro Vocacional Franciscano deste ano de 2023, desta vez no Convento Santa Maria dos Anjos, na cidade de Franca/SP. Chamados a se lançarem em uma nova forma de vida, 5 jovens, provindos dos diversos regionais que compõem nosso território custodial, fizeram uma experiência na casa de formação das etapas do Aspirantado e Postulantado.

Acolhemos os vocacionados com muita alegria, iniciando o encontro com o jantar, seguido de um momento de oração, e também um bom momento fraterno, onde tomamos um chá e partilhamos bastante das nossas vidas e anseios.

Irmãs Franciscanas marcam presença na Feira Vocacional 2023

No sábado dia 26 de agosto de 2023, nossa Congregação marcou presença na Feira Vocacional 2023, promovida pelo Seminário Arquidiocesano São José, com o tema; “Vocação: Graça e Missão, Corações ardentes pés a caminho”, o evento contou com a presença de diversas Congregações, Ordens, Institutos, Sociedades Apostólicas, e Novas Comunidades, na organização de stands partilhando carisma, história e missão de cada um dos grupos.

Este evento acontece todos os anos no último sábado de agosto junto a Festa do Seminário São José, reunindo diversas Paróquias e Áreas Missionárias da Arquidiocese de Manaus. Contribuição: Ir. Andréia.



Alegria, fé, missão e esperança marcaram a IX Jornada Vocacional em Marau/RS



No dia 20 de agosto, aconteceu em Marau a IX Jornada Vocacional promovida pelos Franciscanos Capuchinhos do Rio Grande do Sul. O encontro iniciou com a Semana Vocacional entre os dias 14 a 18 e contou com a presença da equipe vocacional formada por 40 pessoas, religiosos e religiosas, leigos e formandos capuchinhos que visitaram as 53 comunidades e diversas escolas do Município com celebrações vocacionais, dinâmicas sobre projeto de vida e visitas missionárias. Além disso, aconteceram encontros com jovens e catequizandos.



Irmãs Franciscanas Hospitalleiras da Imaculada Conceição

A origem da nossa Congregação remonta aos primeiros contactos realizados pelo P. Beirão com as Terceiras Franciscanas, Capuchinhas de Nossa Senhora da Conceição de Aldeia Galega, posteriormente trazidas para Lisboa; e começou a concretizar-se com a entrada de Libânia do Carmo no Pensionato de S. Patrício (1867), com a sua decisão de se fazer Capuchinha (1869) e, posteriormente, com a profissão religiosa em Calais, aonde fora enviada para o Noviciado, no intuito de fundar uma Congregação Religiosa portuguesa. Dirigindo-se ao Papa Pio IX para pedir a aprovação pontifícia da Congregação, a 25 de Novembro de 1875, a própria Ir. Maria Clara dizia que as Hospitalleiras existiam desde o começo do séc. XVIII, vivendo em mosteiro desde 1710 até 1858, apenas como Terceiras Franciscanas.

Após a implantação da República e consequente expulsão dos Conventos e das dificuldades impostas, a Congregação continuou a crescer: a 1 de Janeiro de 1911, as Irmãs refugiaram-se em Espanha, de onde irradiaram para o Brasil, a 10 de Setembro de 1911, chamadas para orientar e ensinar nos colégios de Montalegre, Alenquer e Itacoatiara, no Estado do Amazonas.

A 10 de Abril de 1999, a Congregação chegou ao México, através das Irmãs das Províncias do Brasil, tendo como principal papel a evangelização e a acção social junto das populações carentes, sobretudo a promoção da mulher, o serviço a pessoas portadoras de deficiências, senhoras idosas e emigrantes.

Associação Irmãs Franciscanas da Mãe Dolorosa



Nossas origens estão enraizadas no caminho espiritual da mulher conhecida hoje como Venerável Madre Francisca Streitl da Cruz, cuja busca de fé, foi conhecer e cumprir a vontade de Deus. Em 1866, a então Amália Streitl, ingressou no Instituto Franciscano de Maria Stern e tornou-se Irmã Ângela. Mais tarde, em 1882, Ir. Ângela sentiu o chamado interior para sair e ingressar nas Carmelitas, recebendo o hábito e assumindo o nome de Ir. Petra. Em junho de 1882, rezando diante do Sagrado Coração – “diante do meu espírito vi duas montanhas se erguerem... Reconheci o Monte Carmelo na primeira, e o Alverne na segunda... Então as duas montanhas se inclinaram para formar uma abóbada... Antes e depois desta visão... ouvi a resposta: “Unir a vida ativa à contemplativa”.

Ir. Petra entendeu que Deus a estava chamando para algo diferente. Deixou as Carmelitas. Em 1883, Madre Francisca Streitl, atenta à ação de Deus em sua vida e ansiosa para cumprir sua vontade, fundou a Congregação das Irmãs da Mãe Dolorosa.

A fidelidade ao nosso carisma continua a caracterizar a nossa missão precisa na Igreja. Esta fidelidade exige uma contínua renovação do espírito, o desenvolvimento do nosso carisma e uma adequada adaptação às exigências apostólicas de hoje, que são parte integrante do nosso patrimônio espiritual.



Iniciação à Teologia | Online



Curso Online | Ecologia Franciscana: Revolução “Laudato Si”

Revista Eclesiástica Brasileira | Papa Francisco: 10 anos



Cadernos da ESTEF

Cadastre-se nos Cursos de Extensão do ITF



BIBLIOTECA VIRTUAL



Franciscanos do RS
Provincia São Francisco de Assis



Conferência dos Capuchinhos do Brasil



ESPÍRITO FRATERNO



Clara de nome, Clara de alma;
Clara, flor do Jardim do céu.



Solenidade de Santa Clara concelebrada
pelo Frei Sílvio José, OFM



Entrega de vela simbolizando a luz que permanece no próximo Conselho Diretor na missão de encerramento da XIX Assembleia Geral Ordinária da CFFB com o tema: Sinodalidade na Experiência Franciscana, desafios e luzes”.



#irmasfranciscanademaristella
#missãovocacional #belémopará



#pazebem #capuchinhosbr
#capuchinhos #vocação



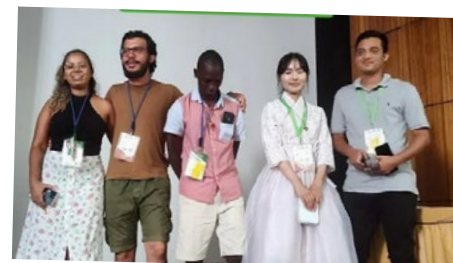
Reunião do planejamento 2024
dos Frades Conventuais.



Coordenadora Provincial, Irmã
Aparecida Munarini na XIX AGO.



De 01/09 a 04/10 #TempoDaCriação
meioambiente #sustentabilidade



JMJ e Encontro Internacional da
JUFRA

